



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Secretaria dos Conselhos Superiores

ATA DA 452ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CONSEPE), DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO), REALIZADA NO DIA 5 DE FEVEREIRO DE 2025

Ao quinto dia do mês de fevereiro do corrente ano, às quatorze horas, reuniram-se, no Auditório Vera Janacópulos da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), os membros do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), cujos nomes constam do Livro de Presença. Justificaram a ausência os Professores BRUNO FRANCISCO TEIXEIRA SIMÕES, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Matemática; ANA MÔNICA FERREIRA DA SILVA NAPOLE RODRIGUES, substituta do Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Física; CRISTIANE DE OLIVEIRA NOVAES, Diretora do Instituto de Saúde Coletiva; EMERSON AFFONSO DA COSTA MOURA, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Direito; KELLY CASTELO BRANCO DA SILVA MELO, Diretora da Escola de Biblioteconomia; LUZIA DA COSTA TONON MARTARELLI; MARIA AMÁLIA SILVA ALVES DE OLIVEIRA, Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ecoturismo e Conservação; e MARIA JOSÉ CARDOSO LEMOS. O Senhor Presidente, Professor JOSÉ DA COSTA FILHO, Reitor da UNIRIO, cumprimentou a todos e declarou aberta a Quatringentésima Quinquagésima Segunda Sessão Ordinária do CONSEPE. Antes de submeter a Pauta à aprovação dos conselheiros, passou a palavra à Servidora Técnico-Administrativa PAOLA ORCADES DE MEIRELLES, Pró-Reitora de Gestão de Pessoas, que solicitou, a pedido do Professor PAULO DE BESSA ANTUNES, Chefe do Departamento de Direito Positivo do Centro de Ciências Jurídicas e Políticas (CCJP), por questões administrativas relacionadas àquele Centro Acadêmico, a retirada do item três da Pauta, relativo à homologação do RESULTADO DO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO ADJUNTO A, EM REGIME DE TRABALHO DE QUARENTA HORAS SEMANAIS, NA ÁREA DE CONHECIMENTO/DISCIPLINA: DIREITO PENAL/DIREITO PENAL DOIS/DIREITO PENAL – PARTE ESPECIAL/DIREITO PENAL – LEIS PENAS ESPECIAIS, DO DEPARTAMENTO DE DIREITO POSITIVO, DO CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS (CCJP) – PROCESSO NÚMERO VINTE E TRÊS CENTO E DOIS. ZERO ZERO UM OITO SEIS QUATRO/DOIS MIL E VINTE E QUATRO - OITENTA E UM. Como o pedido era proveniente da parte interessada, a solicitação foi acatada pelos membros do CONSEPE, e o item três foi retirado da Pauta. Em seguida, o Senhor Presidente submeteu os demais itens à aprovação dos conselheiros, e, por não haver manifestação contrária, a Pauta foi **APROVADA** por unanimidade. Depois, propôs a apreciação dos itens um e dois, relativos à homologação de Resultado de Processo Seletivo Simplificado para Professor Substituto Adjunto A, em regime de trabalho de quarenta horas semanais, em um único bloco; e dos itens quatro e cinco, referentes à Prorrogação do Prazo de Validade do Concurso Público de Provas e Títulos para Professor do Magistério Superior, também em bloco, porém o Professor MARCOS LUIZ CAVALCANTI DE MIRANDA, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia (PPGB), avisou a presidência da impossibilidade de apreciação de tais itens em blocos, por conta das peculiaridades de cada um. Desse modo, ao analisar a questão levantada pelo conselheiro, o Senhor Presidente retirou sua proposta e convidou a Senhora Pró-Reitora de Gestão de Pessoas, para fazer a relatoria do **item um**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Secretaria dos Conselhos Superiores

da Pauta: RESULTADO DO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO ADJUNTO A, EM REGIME DE TRABALHO DE QUARENTA HORAS SEMANAIS, NA ÁREA DE CONHECIMENTO/DISCIPLINA: VEGETAIS CRIPTOGÂMICOS/BIOLOGIA VEGETAL UM, DO DEPARTAMENTO DE BOTÂNICA, DO CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE (CCBS) – (RESOLUÇÃO SCS *AD REFERENDUM* NÚMERO CINCO MIL NOVECENTOS E QUINZE, DE TRINTA DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO – PROCESSO NÚMERO VINTE E TRÊS CENTO E DOIS. ZERO ZERO TRÊS SETE DOIS QUATRO/DOIS MIL E VINTE E QUATRO - QUARENTA E OITO. A Senhora Relatora informou que o Processo Seletivo se referia à substituição da Professora ÂNGELA MARIA CARVALHO PEREIRA, por motivo de aposentadoria. No momento em que o item seria colocado em votação, a Professora CLARISSE TOSCANO DE ARAUJO GURGEL solicitou esclarecimento quanto aos motivos para a realização de um processo seletivo simplificado, com o objetivo de substituir docente aposentado, em vez da realização de concurso para professor permanente. Em resposta, a Senhora Relatora informou que o novo Regulamento para a realização de concurso docente possibilitava aos Departamentos a solicitação e contratação de professor substituto, por meio de processo seletivo simplificado, quando não houvesse tempo hábil para a inclusão da vaga em concurso unificado. Complementando a explicação fornecida pela Senhora Relatora, o Senhor Presidente acrescentou que o fato de o concurso para professor efetivo se dar em um processo unificado tornava a contratação mais demorada. Depois, por não haver manifestação contrária, o **item um** foi submetido ao escrutínio dos conselheiros e **APROVADO** por unanimidade. Na sequência, a Senhora Relatora apresentou o **item dois**: RESULTADO DO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO ADJUNTO A, EM REGIME DE TRABALHO DE QUARENTA HORAS SEMANAIS, NA ÁREA DE CONHECIMENTO/DISCIPLINA: HISTÓRIA/TEORIA DA HISTÓRIA E METODOLOGIA DA HISTÓRIA, DO DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA, DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS (CCH) – PROCESSO NÚMERO VINTE E TRÊS CENTO E DOIS. ZERO ZERO DOIS CINCO SETE ZERO/DOIS MIL E VINTE E QUATRO - SETENTA E SETE. A Senhora Relatora informou que o Processo Seletivo se referia à substituição do Professor RODRIGO TURIN, afastado para cursar pós-doutorado. Posto em votação, por não haver manifestação contrária, o **item dois** foi **APROVADO** por unanimidade. Com a palavra, a Senhora Relatora informou a possibilidade de deliberação dos itens quatro e cinco, doravante nominados pela presidência da Sessão como itens três e quatro, em um único bloco: **item três**: PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE VALIDADE DO CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR ASSISTENTE A, EM REGIME DE DEDICAÇÃO EXCLUSIVA, NA ÁREA DE CONHECIMENTO/DISCIPLINA: CENOGRAFIA/DESENHO, DO DEPARTAMENTO DE CENOGRAFIA, DO CENTRO DE LETRAS E ARTES (CLA) – (RESOLUÇÃO SCS *AD REFERENDUM* NÚMERO CINCO MIL NOVECENTOS E DEZ, DE ONZE DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO) – PROCESSO NÚMERO VINTE E TRÊS CENTO E DOIS. ZERO ZERO QUATRO TRÊS OITO QUATRO/DOIS MIL E VINTE E DOIS - DEZENOVE –, para a reposição da vaga da Professora ZALINDA ELISA CARNEIRO, por motivo de aposentadoria; e **item quatro**: PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE VALIDADE DO CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Secretaria dos Conselhos Superiores

PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR ADJUNTO A, EM REGIME DE DEDICAÇÃO EXCLUSIVA, NA ÁREA DE CONHECIMENTO/DISCIPLINA: LETRAS/LINGUÍSTICA, DO DEPARTAMENTO DE PROCESSOS TÉCNICO-DOCUMENTAIS, DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS (CCH) – (RESOLUÇÃO SCS *AD REFERENDUM* NÚMERO CINCO MIL NOVECENTOS E NOVE, DE ONZE DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO) – PROCESSO NÚMERO VINTE E TRÊS CENTO E DOIS. ZERO ZERO QUATRO SETE SETE UM/DOIS MIL E VINTE E DOIS - QUARENTA E SETE –, sobre o qual nada mais foi informado. Posto em votação, por não haver manifestação contrária, o bloco formado pelos **itens três e quatro** foi **APROVADO** por unanimidade. Depois, a Senhora Relatora apresentou o item seis, doravante nominado como **item cinco**: PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE VALIDADE DO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO ADJUNTO A, EM REGIME DE TRABALHO DE VINTE HORAS SEMANAIS, NA ÁREA DE CONHECIMENTO/ DISCIPLINA(S): CIÊNCIAS DA SAÚDE/EPIDEMIOLOGIA/SAÚDE PÚBLICA/AMBIENTE E SAÚDE, DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA, DO CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE (CCBS) – (RESOLUÇÃO SCS *AD REFERENDUM* NÚMERO CINCO MIL NOVECENTOS E DEZESSETE, DE VINTE E SETE DE JANEIRO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO) – PROCESSO NÚMERO VINTE E TRÊS CENTO E DOIS. ZERO ZERO TRÊS SETE OITO TRÊS/DOIS MIL E VINTE E TRÊS - TRINTA E CINCO. Posto em votação, por não haver manifestação contrária, o **item cinco** foi **APROVADO** por unanimidade. A seguir, o Senhor Presidente passou a palavra ao Senhor Coordenador do PPGB, para fazer a relatoria do item sete da Pauta, doravante nominado como **item seis**: REGULAMENTO E REESTRUTURAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA, DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (CCH/UNIRIO) – PROCESSO NÚMERO VINTE E TRÊS CENTO E DOIS. ZERO ZERO QUATRO QUATRO DOIS TRÊS/DOIS MIL E VINTE E QUATRO - TRINTA E UM. O Senhor Relator informou que o PPGB tinha sido aprovado no ano de dois mil e onze e iniciado as suas atividades no ano seguinte, com a oferta do Curso de Mestrado Profissional em Biblioteconomia, tendo recebido, na última avaliação quadrienal realizada pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o Conceito quatro, que outorgava ao Programa a possibilidade de elaborar projeto para a oferta de Curso de Doutorado na mesma Área. Destacou que o Curso de Mestrado Profissional em Biblioteconomia da UNIRIO fora o primeiro a ser oferecido no Brasil e na América Latina, o que também aconteceria com o Curso de Doutorado, por isso a necessidade de alteração do Regulamento do Programa, para incluí-lo. Ao término de sua fala, explicou que o PPGB contaria com uma Área de Concentração: Biblioteca, Economia, Cultura e Sociedade; e três Linhas de Pesquisa: Organização do Conhecimento, Tratamento da Informação e Práticas Infocomunicacionais; Comunicação Científica, Ciência Aberta e Estudos Métricos; e Gestão, Inovação e Sustentabilidade em Economia. Na sequência, o Senhor Presidente parabenizou o docente pelos avanços do Programa e pela iniciativa de envio de proposta de novo Curso, por meio do formulário de Avaliação de Propostas de Cursos Novos (APCN), à CAPES. Depois, pôs o **item seis** em votação, o qual, por não haver manifestação contrária, foi **APROVADO** por unanimidade. Em seguida, passou a palavra ao Professor FERNANDO ROCHA PORTO, Coordenador do Programa de Pós-



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Secretaria dos Conselhos Superiores

Graduação em Enfermagem e Biociências (PPGENFBIO), para fazer a relatoria do item oito da Pauta, doravante nominado como **item sete**: REGULAMENTO E REESTRUTURAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM E BIOCÊNCIAS DO CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (CCBS/UNIRIO) – PROCESSO NÚMERO VINTE E TRÊS CENTO E DOIS. ZERO ZERO CINCO SETE SEIS SEIS/DOIS MIL E VINTE E QUATRO - TREZE. O Senhor Relator observou que o Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF) era um Programa pioneiro na Universidade e o primeiro a ser registrado e reconhecido pela CAPES; com o passar dos anos, devido aos conceitos recebidos nas avaliações quadrienais da CAPES, sob a mentoria da Professora NÉBIA MARIA ALMEIDA DE FIGUEIREDO, tinha sido criado, também, o Curso de Doutorado, porém este não podia ser ofertado no PPGENF, então foi instituído o Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Biociências (PPGENFBIO). Contudo, ao longo dos anos, explicou que a avaliação da CAPES começou a identificar, nas suas palavras, um sombreamento nas produções, pois os estudantes cursavam o Mestrado e o Doutorado ao mesmo tempo: apesar de serem dois Programas distintos, aquela situação não contribuía para o aumento da nota dos dois Programas, e, como resultado, começaram a surgir críticas. Mencionou que, no ano de dois mil e vinte e dois, ele assumiu a Coordenação do PPGENFBIO, e a Professora ADRIANA LEMOS PEREIRA, do PPGENF; após a pandemia de COVID-19, seguindo as normativas da CAPES, a Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP) vislumbrou a possibilidade de fusão dos dois Programas e iniciou os trâmites necessários para tal. Ressaltou que, atualmente, a Escola já tinha obtido a aprovação da CAPES e a autorização do Ministério da Educação (MEC), faltava apenas a regulamentação dentro da UNIRIO. Segundo ele, a estratégia adotada foi a manutenção do código do PPGENF, por seu pioneirismo, para preservar a memória institucional, mas o nome escolhido para o Programa unificado foi PPGENFBIO, numa metáfora que remetia a fragmentos de DNA para estruturar o novo Curso, cuja proposta foi aceita pela CAPES. Ponderou que o Corpo Docente da EEAP estava ciente das perdas políticas, uma vez que passaram a ter apenas um assento na CAPES, em vez de dois, assim como naquele Conselho. No entanto, entre ganhos e perdas, avaliou que de maneira madura e institucional optaram pelo avanço do conhecimento dentro da Escola e na área da Enfermagem. Por fim, expressou sua gratidão à equipe da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação (PROPGPI) – à época, sob a gestão da Professora EVELYN GOYANNES DILL ORRICO e, atualmente, sob gestão da Professora CLEONICE ALVES DE MELO BENTO –, à equipe do PPGENFBIO e à EEAP. Após a relatoria, o Senhor Presidente agradeceu a explanação feita pelo Senhor Coordenador do PPGENFBIO e passou a palavra ao Professor CARLOS HENRIQUE SOARES CAETANO, Decano do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), que ressaltou o clima de celebração, especialmente com a aprovação do Regulamento do PPGB, proveniente do Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCH), e com a decisão do PPGENFBIO. Como representante do CCBS, disse que não poderia deixar de evidenciar, nas suas palavras, o papel preeminente da EEAP na pesquisa da Universidade. Para ele, a Escola merecia destaque não apenas por suas significativas contribuições, mas também pelo envolvimento de seus membros na gestão da pesquisa universitária, e fez referência à atuação dos Professores WELLINGTON MENDONÇA DE AMORIM e CARLOS ROBERTO LYRA DA SILVA, ex-Diretores de Pós-Graduação da PROPGPI. Recordou ainda a Professora KANEJI SHIRATORI que tinha atuado como



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Secretaria dos Conselhos Superiores

Diretora de Pesquisa da UNIRIO e parabenizou, mais uma vez, a EEAP pelo pioneirismo na Pós-Graduação. Depois, lembrou que, como professor do Instituto de Biociências (IBIO) e um dos responsáveis pelo envio da proposta à CAPES para a criação do Programa de Pós-Graduação em Biologia (PPGBIO) do Instituto, entre os anos de dois mil e nove e dois mil e dez, frequentemente se reunia com o Professor WELLINGTON MENDONÇA DE AMORIM, cuja metodologia de atuação e estratégias – como o levantamentos da produção bibliográfica dos Cursos com Conceito três da CAPES, a fim de alcançar o Conceito quatro – serviram de exemplo para uma empreitada bem-sucedida. No seu entendimento, essa abordagem foi crucial para estruturar a proposta da APCN do PPGBIO e sua aprovação. Declarou que, no presente, o CCBS tinha mais um Curso com Conceito cinco da CAPES, nas suas palavras, motivo de grande orgulho para aquele Centro. Por fim, expressou sua gratidão à EEAP e desejou que seu corpo docente e discente continuasse trilhando um caminho de sucesso. A seguir, o Senhor Presidente agradeceu as palavras do Senhor Decano do CCBS, dirigidas à EEAP e aos colegas fundadores e pioneiros da Pós-Graduação na UNIRIO. Destacou a importância do fortalecimento da Pós-Graduação e da Pesquisa na Universidade, com o início dos primeiros Programas de Pós-Graduação no final da década de oitenta e no início dos anos noventa do século passado, e citou, como exemplo, o Mestrado em Artes Cênicas, criado no ano de mil novecentos e noventa e um, na época, segundo informação do Senhor Reitor, denominado "Mestrado em Manifestações Espetaculares", e o Programa de Pós-Graduação em Música, do ano de mil novecentos e noventa. Ponderou que a exposição sobre o item seis, feita pelo Senhor Coordenador do PPGENFBIO, havia propiciado uma lembrança histórica importante para a Universidade, na sequência da manifestação do Senhor Coordenador do PPGB, da Escola de Biblioteconomia, a qual junto com a EEAP, as Escolas de Medicina e Cirurgia (EMC), de Arquivologia, de Teatro e o Instituto Villa-Lobos (IVL) eram algumas das Escolas fundadoras da UNIRIO, considerando intrigante e uma coincidência que tais Escolas estivessem atualmente reestruturando e fortalecendo seus Programas de Pós-Graduação. Depois, falou sobre seu contentamento com a fusão entre o PPGENF e o PPGENFBIO, julgando-a um movimento importante para que as Linhas de Pesquisa e os Programas na mesma área fossem menos fragmentados, uma tendência que, segundo ele, a CAPES também valorizava. Em seguida, pôs o **item sete** em votação, o qual, por não haver manifestação contrária, foi **APROVADO** por unanimidade. A seguir, passou a palavra ao Professor HÉLIO DARWICH NOGUEIRA, Coordenador do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* Especialização em Finanças, para fazer a relatoria do item nove da Pauta, doravante nominado como **item oito: CRIAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU ESPECIALIZAÇÃO EM FINANÇAS, DO CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (CCJP/UNIRIO) – PROCESSO NÚMERO VINTE E TRÊS CENTO E DOIS. ZERO ZERO QUATRO OITO NOVE TRÊS/DOIS MIL E VINTE E DOIS - TRINTA E TRÊS**. O Senhor Relator apresentou a estrutura do Curso, ofertado de forma gratuita, na modalidade presencial, na Escola de Administração Pública do CCJP, com carga horária de trezentos e sessenta horas, duração mínima de dez meses e máxima de vinte e quatro meses, oferecimento de trinta vagas por turma e tendo como público-alvo egressos dos Cursos de Administração, Ciências Contábeis, Economia, Direito e áreas afins. Informou que o processo seletivo seria realizado por meio de provas e análise curricular e que o objetivo geral do Curso era a oferta de uma formação inicialmente ampla, posteriormente,



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Secretaria dos Conselhos Superiores

seria dividido em dois eixos: Gestão Fazendária e Sistema Financeiro Nacional. Justificou a criação do Curso com base no fato de que o Rio de Janeiro era a segunda maior cidade do Brasil, considerada um importante centro econômico e financeiro e que concentrava um número significativo de instituições financeiras, empresas de grande porte e órgãos públicos, os quais demandavam profissionais qualificados em finanças e gestão fazendária. Desse modo, considerando a necessidade de especialistas em gestão financeira e fazendária e a busca por profissionais capacitados para atuarem em grandes corporações, médias ou pequenas empresas, fornecedoras do setor público, ou não, reforçou que a criação do Curso se justificava. Na sequência, o Professor JOSÉ CARLOS BUZANELLO ratificou a importância do projeto de criação do Curso apresentado pelo relator daquele tema e a necessidade de retomada da oferta de Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* na Universidade, inclusive os ofertados na modalidade de Ensino a Distância (EaD). Depois, o Professor ANGELO TELESFORO MALAQUIAS reiterou a fala do conselheiro que o antecedeu, porque contemplava, dentro da Universidade Aberta do Brasil (UAB), o eixo Desenvolvimento Regional, importante na formação de agentes públicos, e sugeriu que, no próximo edital da CAPES, não só houvesse um esforço para inserir Cursos relacionados à Administração, como também fosse criada uma versão possível de ser ofertada na modalidade de EaD, sendo necessário apenas, segundo ele, observar o próximo edital da UAB, uma vez que, no seu entendimento, a estrutura do Curso já cumpria os requisitos e atendia a exigência do Sistema UAB-CAPES. Argumentou que a criação do Curso, além de não demandar orçamento, divulgaria externamente o nome da Universidade. Na sequência, o Senhor Presidente pôs o **item oito** em votação, o qual, por não haver manifestação contrária, foi **APROVADO** com uma abstenção. A seguir, passou a palavra ao Professor IVAN COELHO DE SÁ, Diretor da Escola de Museologia, para fazer a relatoria do item dez da Pauta, doravante nominado como **item nove: CRIAÇÃO DA MEDALHA DE HONRA AO MÉRITO NOVENTA ANOS DA ESCOLA DE MUSEOLOGIA – PROCESSO NÚMERO VINTE E TRÊS CENTO E DOIS. ZERO ZERO ZERO DOIS ZERO UM/DOIS MIL E VINTE E CINCO - VINTE E UM**. O Senhor Relator informou que a proposta de concessão da Medalha de Honra ao Mérito pelos noventa anos da Escola de Museologia da UNIRIO visava a celebrar o pioneirismo daquele Curso, que era considerado um marco no campo do conhecimento museológico na América Latina. Expôs que o Curso tinha sido criado no ano de mil novecentos e setenta e sete e que, antes mesmo da fundação da UNIRIO, vinha sendo fundamental na formação e desenvolvimento da área de Museologia, assim, a intenção era comemorar as nove décadas de contribuição ao campo do conhecimento e destacar sua importância, que, na sua opinião, muitas vezes não era devidamente valorizada pelas políticas públicas, especialmente as específicas para museus. A proposta incluía a homenagem aos profissionais, professores, museólogos e outros de áreas afins da UNIRIO e de diversas instituições do país que tinham colaborado significativamente para o campo da Museologia e para as questões contemporâneas relacionadas à educação museal. Ressaltou que a proposta já tinha sido aprovada pela Escola de Museologia, referendada pela Decania do CCH e que, naquele momento, estava sendo apresentada ao Conselho, para apreciação. Na sequência, o Senhor Presidente agradeceu ao Senhor Diretor da Escola de Museologia a apresentação da proposta e estendeu seus agradecimentos a todo o corpo docente da Escola de Museologia pelo empenho em preservar a sua memória institucional. Opinou que, embora poucas Escolas compartilhassem essa tendência, a Escola de Museologia e a EEAP se sobressaíam



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Secretaria dos Conselhos Superiores

nesse aspecto. Discorreu sobre o que considerava a ligação afetiva e intelectual do docente com a prática de recuperação e manutenção da memória, diferenciando-a, porém, do trabalho historiográfico tradicional, pois, no seu entendimento, ela possuía uma dimensão particular, na qual os afetos e as vivências eram recuperados e valorizados, o que entendia ser essencial tanto para a Museologia quanto para a Universidade como um todo. Depois, passou a palavra à Professora TAÍS VERÔNICA CARDOSO VERNAGLIA, Diretora da EEAP, a qual falou a respeito de sua admiração pelo movimento contínuo da Escola de Museologia para preservar a memória institucional ao longo dos anos. Enfatizou a importância desse esforço, que, pela sua perspectiva, merecia ser saudado por todos, e acrescentou que a EEAP também compartilhava dessa valorização da memória. Lembrou que esta Escola igualmente antecedia à criação da UNIRIO e estava prestes a completar cento e trinta e cinco anos de existência: disse que, tradicionalmente, essa celebração era marcada por um Congresso Internacional e que, naquele ano, tiveram a honra de ser contemplados com recursos do Programa de Apoio a Eventos no País (PAEP) da CAPES para a realização do evento. Por fim, registrou a saudação afetuosa da EEAP em reconhecimento ao movimento de criação da Medalha de Honra ao Mérito pelos noventa anos da Escola de Museologia. Depois, o Senhor Presidente passou a palavra à Professora NINA REIS SAROLDI, Diretora Substituta da Escola de Engenharia de Produção do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET), que elogiou a escolha dos materiais de confecção da medalha, o resultado do trabalho e a iniciativa apresentada. Avaliou que a criação da honraria pela Escola de Museologia deveria servir como um exemplo para todos, especialmente em um momento em que, segundo ela, a Universidade enfrentava desafios relacionados, nas suas palavras, ao individualismo exacerbado, e defendeu o retorno aos símbolos e rituais que uniam a comunidade universitária e a criação de outras medalhas e encontros. Lamentou, ainda nas suas palavras, a falta de reconhecimento dentro da Universidade concernente aos professores que se aposentavam, sem que houvesse um agradecimento por suas contribuições. Por fim, fez um apelo para que todos se inspirassem naquela iniciativa. Em seguida, a Professora MIRIAM CABRAL COSER, Decana do CCH, falou sobre a sua admiração tanto pelo trabalho desempenhado pelo Professor IVAN COELHO DE SÁ como pela sua dedicação à UNIRIO, que abrangia, de acordo com ela, desde os aspectos materiais até as relações humanas e questões simbólicas, o que refletia seu compromisso com a Universidade, com a Escola de Museologia e com seus antecessores. Ao concluir, parabenizou-o como Diretor da Escola de Museologia e desejou sucesso à Unidade. Na sequência, o Senhor Presidente pôs o **item nove** em votação, o qual, por não haver manifestação contrária, foi **APROVADO** por unanimidade. A seguir, passou aos **ASSUNTOS GERAIS**, e concedeu a palavra à Professora CLEONICE ALVES DE MELO BENTO, Pró-Reitora da PROPGPI, a qual anunciou a inauguração da Incubadora de Empreendimentos da UNIRIO (EMPREENDE) no mês de março do corrente ano. O Projeto, previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e aprovado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), representava, segundo ela, um marco significativo e reunia pessoas de destaque no campo do empreendedorismo dentro da Universidade, especialmente no contexto das incubadoras e empresas juniores. Informou que a EMPREENDE fora criada pela Instrução Normativa GR Número Dois, de trinta de dezembro de dois mil e vinte e quatro, publicada no Boletim Interno, com o objetivo de que todos pudessem se familiarizar com ela. Destacou a intenção de realização de itinerância, com visita às diferentes Unidades da UNIRIO, tais como:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Secretaria dos Conselhos Superiores

Centros Acadêmicos, Institutos e Escolas, para discussão sobre pesquisa e inovação, abordando temas relacionados à propriedade intelectual e à identificação de potenciais produtos da Universidade em níveis tecnológico, cultural e artístico. Salientou que a Incubadora estava vinculada à Diretoria de Inovação (DIT), sob a gestão do Professor THIAGO BORGES RENAULT, com espaço físico destinado, apoio financeiro, maquinário e um Regimento elaborado. Por fim, convidou a todos a conhecerem o espaço e reiterou a importância de discutir tecnologia social, cultural e em saúde para a sociedade. A seguir, o Senhor Presidente complementou a fala da Senhora Pró-Reitora da PROPGPI, ao ponderar que fora realizado um trabalho intelectual bem definido, para compreender o conceito de inovação na Universidade de maneira mais abrangente, além do campo estritamente tecnológico. Argumentou que a inovação social e cultural também deveria ser considerada e que a EMPREENDE se destinava não apenas ao fortalecimento de iniciativas que gerassem empresas, mas também ao apoio de empreendimentos culturais, sociais e coletivos, além de destacar o diálogo entre a PROPGPI e a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROExC), no intuito de ampliar o entendimento sobre inovação. Lembrou que, na última reunião do Conselho Universitário (CONSUNI), tinha sido discutido o fortalecimento de Núcleos, como o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), que eram, de acordo com ele, fundamentais para a construção da futura Coordenadoria de Direitos Humanos, a qual já contava com sede física, localizada no espaço ocupado anteriormente pelo Posto de Atendimento do Banco do Brasil, no *Campus* 296, na Urca. Com relação às discussões ocorridas entre o final do mês de novembro e o início de dezembro do ano anterior, no CONSUNI, informou que havia alguns temas em pauta, como os projetos interinstitucionais e a possível fusão do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG) com o Hospital Federal dos Servidores do Estado (HFSE). Mencionou que esses assuntos estavam sendo debatidos, inclusive por uma série de audiências públicas no HUGG, além de encontros promovidos com representantes de algumas Escolas e debates com colegas, tanto em ambientes mais circunscritos quanto em espaços abertos. Avaliou que essas discussões foram particularmente intensas, no que diz respeito à fusão dos dois Hospitais. Anunciou que, provavelmente, no final daquele mês, haveria uma Sessão Conjunta dos Conselhos Superiores – CONSEPE e CONSUNI – para a continuação das deliberações sobre os referidos temas. Opinou que era fundamental para a UNIRIO dialogar e refletir sobre o que uma possível fusão significaria e a importância de entender as oportunidades que tal fusão poderia criar, assim como os desafios que se apresentariam, especialmente em termos de concepção de Estado, sociedade e universidade. No seu ponto de vista, a fusão entre as duas Instituições poderia resultar na criação de um dos maiores hospitais universitários do país, mas também acarretaria uma série de consequências que a UNIRIO precisaria enfrentar. Acreditava que era essencial que a comunidade universitária estivesse ciente dessas consequências, para que pudesse desempenhar um papel ativo no processo, caso a decisão fosse pela fusão. Argumentou que tal processo poderia fortalecer a pesquisa, a extensão e o ensino, além de possibilitar a criação de novas Escolas ou Cursos de Graduação e ampliar o corpo discente, docente e técnico-administrativo. Considerou a necessidade de questionar a ideia da fusão de forma profunda e clara, com a troca de opiniões e percepções de maneira eficaz. Assinalou que o CONSEPE ainda não estava participando daquela discussão, porém enfatizou que não se tratava de uma discussão meramente administrativa, que cabia exclusivamente ao CONSUNI, para ele, tal assunto





UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Secretaria dos Conselhos Superiores

transcendia a esfera administrativa, pois envolvia uma dimensão acadêmica significativa. Além das questões relacionadas ao Sistema Único de Saúde (SUS) e à assistência hospitalar, entendia que a fusão não só estava inserida em um projeto do Governo ligado à saúde, mas também dizia respeito diretamente à Universidade. Falou sobre a necessidade de defender a autonomia da UNIRIO e do cuidado com os aspectos relacionados à pesquisa, extensão, ensino e inovação, a fim de garantir que a dimensão acadêmica fosse devidamente considerada no processo de discussão sobre a fusão. Na sua perspectiva, a agenda mencionada era, de fato, de grande importância, assim como as discussões sobre o orçamento e os projetos interinstitucionais financiados por Emendas Parlamentares ou por Termos de Execução Descentralizada (TEDs), segundo ele, mecanismos essenciais para a descentralização de recursos de diferentes Ministérios para as universidades, os quais vinham sendo objeto de debate em audiências públicas. Lembrou que, até aquele momento, duas das três audiências previstas para discutir esses assuntos já tinham sido realizadas na Instituição e aproveitou a oportunidade para agradecer ao Professor GUILHERME SIMÕES REIS, Coordenador de Comunicação Social, a sua contribuição ao longo do tempo, produzindo matérias detalhadas sobre tais assuntos, incluindo o tema da fusão. Opinou que era possível a realização de pesquisas qualitativas, como uma estratégia para compreender o nível de conhecimento da comunidade sobre a possível fusão, bem como suas preocupações. Reiterou a previsão, para o final daquele mês, de uma Sessão Conjunta do Conselhos Superiores, a qual considerava uma oportunidade crucial para discutir e alinhar as perspectivas sobre a fusão e outros temas correlatos. Apesar de ocorrer durante o período de férias letivas, argumentou que a Sessão Conjunta prevista era de extrema importância para a continuidade dos debates políticos, acadêmicos e institucionais e recomendou que aqueles que não pudessem comparecer se organizassem, no intuito de que seus suplentes participassem. Prosseguindo, informou o enfrentamento de diversos desafios significativos para a Universidade, como a finalização do prédio do CCH, que, de acordo com ele, estava sendo acompanhada pela Decania do Centro Acadêmico, junto com a Direção das Escolas: visitas à obra vinham sendo realizadas, além de reuniões frequentes com a Gestão, o que, ainda de acordo com ele, demonstrava o compromisso da Reitoria para superar as dificuldades. Sobre a obra de adequação dos espaços da EEAP, mencionou que estava praticamente finalizada, o que, para ele, era um sinal positivo de progresso e afirmou que a Reitoria continuaria trabalhando, a fim de garantir que todos os projetos fossem concluídos com sucesso. Quanto ao casarão que abriga o CCJP, avaliou que o projeto tinha perspectivas de avançar de maneira adequada, o que contribuiria para a melhoria das condições infraestruturais da UNIRIO, em relação às quais, segundo ele, a Universidade enfrentava desafios significativos, especialmente no que dizia respeito a questões específicas que impactavam diretamente a vida dos estudantes, professores e servidores técnico-administrativos, como, por exemplo, computadores e tecnologia defasados. Por outro lado, evidenciou que a Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) e a Pró-Reitoria de Administração (PROAD) estavam fazendo progressos notáveis, enviando computadores novos para a adequação dos laboratórios de informática em diversos Centros Acadêmicos, a fim de melhorar as condições de estudo dos discentes. Aproveitou para parabenizar o Servidor Técnico-Administrativo JEREMIAS DA CUNHA LEMOS GARCIA, Pró-Reitor de Administração, pelo esforço dedicado à aquisição de materiais para a adaptação e melhoria dos banheiros no Instituto Biomédico (IB). Por fim, destacou que o tema em pauta para a discussão em caráter imediato se referia à fusão do HUGG com

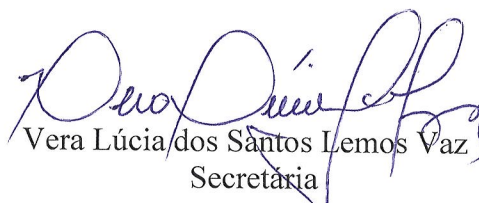


UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Secretaria dos Conselhos Superiores

o HFSE e ao potencial de redimensionamento que tal ação poderia promover para a Universidade como um todo. Enfatizou que esse redimensionamento poderia gerar diversos desafios, os quais, no seu entendimento, deveriam ser abordados com prioridade, e convidou todos os presentes, especialmente os integrantes daquele Conselho, para que participassem da Sessão Conjunta, programada para ocorrer, como mencionara, no final daquele mês. A seguir, passou a palavra ao Professor JOSÉ CARLOS BUZANELLO, que sugeriu à Reitoria a realização de aula pública, no intuito de que os novos discentes tivessem a oportunidade de conhecer a Gestão da Universidade: para ele, era importante tornar essa informação pública, considerando-a como um primeiro ato significativo. Além disso, sugeriu a criação de condições de recepção, na UNIRIO, de personalidades do mundo acadêmico, da Economia, do Planejamento e de todos os segmentos representativos, para ministrarem aulas, e lamentou a perda dessa prática, segundo ele, frequente no passado. Acreditava que essas propostas causariam impacto e deixariam uma marca indelével na identidade da própria UNIRIO. Na sequência, o Senhor Presidente agradeceu as sugestões e reconheceu que, devido às tensões e à necessidade de resolver questões imediatas e importantes, a Universidade não tinha conseguido organizar grandes seminários estratégicos, aulas magnas ou eventos de recepção de maneira estruturada. No entanto, argumentou que a UNIRIO possuía uma política avançada de recepção aos novos alunos, implementada pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), que incluía um acolhimento especial para estudantes cotistas. Ponderou que o trabalho da Coordenadoria de Acompanhamento e Avaliação do Ensino de Graduação (CAEG) havia se aprimorado na gestão atual, ao superar exigências que anteriormente dificultavam a entrada de estudantes cotistas. Ainda, destacou as contribuições da Professora ANA PAULA DE OLIVEIRA SCIAMMARELLA, Diretora de Extensão da PROExC, que, segundo ele, vinha fortalecendo as relações da Universidade com Ministérios importantes, como os da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos. Ao término de sua fala, avaliou que, apesar de a Gestão ainda não ter conseguido realizar grandes eventos, as observações feitas pelo Professor JOSÉ CARLOS BUZANELLO eram importantes e encorajavam a Universidade a seguir em frente. Nada mais havendo a tratar, a Sessão foi encerrada, da qual, para constar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada por mim, Secretária, e pelo Senhor Presidente. A gravação da Reunião, com a sua íntegra, encontra-se disponível no *link*: <https://www.youtube.com/watch?v=w9M3PPiC7Hg&t=6566s>.


José da Costa Filho
Reitor


Vera Lúcia dos Santos Lemos Vaz
Secretária

TTDD: 005.1